



Colegiado Conscienciocentrologia

Colegiado Concienciocentrológia

Conscientiocentrolology Collegiate

Alessandra Gonçalves Alexandre

Alexandre Sanchez Júnior

Letícia Kruger Echterhoff

Maria Angela Cestari

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar a transformação da coordenação individual da área Conscienciocentrologia para colegiado, composto atualmente por 6 integrantes, responsável pelo acolhimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento dos voluntários. A mudança gerou desafios e novas posturas em função da assunção da liderança de cada integrante do colegiado. Um dos facilitadores desse processo foi o fato da coordenação já ter trabalhado horizontalmente com as Conscienciocentrologias dos CEAs. Os movimentos promovidos por essas mudanças foram reciclagens e reconciliações ocorridas a partir da disponibilidade interassistencial e do abertismo de cada voluntário no sentido de qualificar as ações do colegiado no acolhimento aos intermissivistas.

Palavras-chave: colegiado; Conscienciocentrologia; IIPC; pandemia; voluntário.

Resumen

El objetivo de este artículo es presentar la transformación de la coordinación individual del área de Concienciocentrológia para colegiado, actualmente integrado por 6 miembros, responsable por el acogimiento, orientación, encaminhamiento y acompañamiento de los voluntarios. El cambio generó desafíos y nuevas posturas debido a que cada miembro del colegiado asumió su liderazgo. Uno de los facilitadores de este proceso fue el hecho de que la coordinación ya había trabajado horizontalmente, con las Concienciocentrológicas de los CEAs. Los movimientos promovidos por estos cambios fueron reciclajes y reconciliaciones que se produjeron a partir de la disponibilidad interasistencial y del abertismo de cada voluntario con el fin de calificar las acciones del colegiado en el acogimiento de los intermisivistas.

Palabras Clave: colegiado; Concienciocentrológia; IIPC; pandemia; voluntario.

Abstract

The purpose of this article is to present the transformation of the individual coordination of the Conscientiocentrolology area to a collegiate, currently composed of 6 members. Conscientiocentrolology is responsible for welcoming, guiding, forwarding and monitoring volunteers.

This change generated challenges and new attitudes due to the assumption of leadership of each member of the collegiate. One of the facilitators of this process was the fact that the coordination had already worked horizontally, previously, with the local' conscienciocentrolgies. The movements promoted by these changes were recycling and reconciliations that took place from the interassistatial availability and the openness of each volunteer in order to qualify the actions of the collegiate in welcoming the intermissivists.

Keywords: collegiate; Conscienciocentrologia; IIPC; pandemic; volunteer.

INTRODUÇÃO

Objetivo. O objetivo deste artigo é apresentar a área da Conscienciocentrologia do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), sua criação, desenvolvimento e transformação em Colegiado no início da pandemia de COVID-19, com atuações e resultados decorrentes desse processo.

Área. A Conscienciocentrologia, área que se ocupa do voluntariado do IIPC, operou transformação importante no que se refere a sua forma de coordenação, antes exercida, habitualmente por um(a) único(a) voluntário(a).

Pandemia. Em função da pandemia, várias mudanças administrativas e organizacionais foram implementadas no Instituto.

Colegiado. Uma das principais alterações ocorreu na forma de coordenar, criando-se colegiados, compostos por grupos de voluntários, com número, em média, de 5 integrantes, todos compartilhando os trabalhos, demandas e representação.

Desafio. O desafio, que parecia assustador no princípio, foi sendo superado na medida em que o grupo foi compartilhando suas experiências, e o senso de grupalidade e confiança se estabelecendo.

Movimentos. Vários movimentos foram feitos no sentido de manter ou trazer junto os voluntários que, por diversas particularidades, não conseguiram acompanhar as mudanças que o momento exigiu, especialmente a transformação digital.

Metodologia. Este trabalho foi escrito com base na organização e relato das observações, registros e vivências técnicas da experiência de atuação no voluntariado dos autores, conforme cronêmica de fatos e parafatos. Foi realizada pesquisa em verbete e livro técnico, incluídos na bibliografia.

Seções. O artigo é composto de 3 seções, que abordam a Conscienciocentrologia antes da pandemia, seus impactos, os desafios e resultados alcançados:

I. Conscienciocentrologia.

II. Impactos da Pandemia.

III. Principais desafios, facilitadores e resultados.

I. CONSCIENCIOCENTROLOGIA

Estrutura do Colegiado antes da Pandemia

Coordenação. A coordenação da área consistia em único integrante responsável.

Contexto. A Conscienciocentrologia, por ter o materspense da “Assistência aos Voluntários”, é considerada *atividade-meio*, conectada a todas as demais áreas do IIPC, exercendo, ao mesmo tempo, papel operacional e de assessoria.

Responsabilidade. A área é responsável pelo acolhimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento dos voluntários.

Acolhimento. Ela acolhe candidatos interessados em ingressar no voluntariado, após realização do curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1), através de entrevistas de admissão, verificando a conectividade e compreensão do paradigma consciencial, do holopensene e dos objetivos do IIPC.

Orientação. Por meio de reuniões periódicas com voluntários, seja por motivos pessoais ou por entendimento do trabalho, dá orientações e sugestões de mudança de área, estimula a autopesquisa e a prática interassistencial, a exemplo da docência, e o desenvolvimento da projetabilidade lúcida.

Encaminhamento. Propõe, de acordo com o perfil, qual a melhor área de atuação para o novo voluntário e o encaminha para aquela com mais necessidades, dentro do levantado na entrevista. Também é realizado o afastamento, desligamento ou mudança de Centro Educacional de Autopesquisa (CEA).

Acompanhamento. Cabe à Conscienciocentrologia fazer o acompanhamento sistemático das equipes de voluntários, sempre em parceria com os coordenadores dos CEAs e das demais áreas. Sua atuação é de suporte, fortalecendo sempre a atuação gerencial dos coordenadores locais.

Ambiente. Além da perspectiva consciencial, a Conscienciocentrologia era responsável pelo ambiente físico e organizacional dos CEAs.

II. IMPACTOS DA PANDEMIA

Repercussão. O impacto da pandemia gerou desafios, exigiu novas posturas e estratégias disruptivas, levando conteúdo mais inteligente e amigável aos voluntários e alunos, gerando grande aderência de consciências, em função da própria imposição que o momento trouxe.

Estrutura do Colegiado Atualmente

Transformação. A transformação analógica para a digital é processo que endereça a vários procedimentos técnicos de melhorias na interação e comunicação, que passou pelo avanço das tecnologias disponíveis, principalmente a execução inovadora e a vontade dos voluntários em usar esses recursos.

Implementações. Eis, a seguir, listadas em ordem funcional, as 6 principais implementações otimizadoras que garantiram o sucesso da nova estrutura:

1. **Liderança.** Nova forma de liderar. Atualmente o colegiado é composto por 6 voluntários, com responsabilidades distribuídas e integrantes atuando em diversas cidades.

2. **Reuniões.** A transformação do presencial para o modo *online* propiciou maior interação e colaboração de todas as Conscienciocentrologias dos CEAs com a Sede.

Consenso. Objetivando acompanhar o andamento semanal do voluntariado nos CEAs, fez-se necessário unificar, compartilhar ações e informações, facilitando tomadas de decisões com a participação e consenso de todos.

Equipes. Integradas por voluntários dos colegiados de diferentes CEAs e da Sede, algumas equipes de trabalho foram formadas para atender a demandas específicas.

Tecnologia. As plataformas utilizadas nesses encontros são *Google Meet* ou *Zoom*.

Resultado. Participação nas reuniões de mais de 80% dos representantes dos CEAs espalhados pelo Brasil, alimentando a base de conhecimento dos coordenadores do colegiado com informações do desenvolvimento das ações em cada Centro Educacional de Autopesquisa, gerando agilidade na resolução de problemas.

3. **E-book.** O livro digital denominado *IIPC Online - Fique por Dentro*, apresentando todas as áreas e atividades que abrangem o IIPC digital, foi lançado e distribuído no 13º Encontro de Voluntários, ano 2021. Foi elaborado, produzido e desenvolvido por voluntárias da Conscienciocentrologia do Rio de Janeiro.

Objetivo. Ampliar a visibilidade sobre as diversas atividades de atuação do IIPC *online* e o entendimento de quais são as responsabilidades de cada área, aprofundando a comunicação interassistencial entre os voluntários.

Resultado. Apresentação oficial a todo corpo de voluntários da nova estrutura do IIPC totalmente digital, expandindo, dessa maneira, o entendimento dos voluntários sobre as conquistas neofílicas promovidas por todo o grupo.

4. **Gestão.** Gerenciamento do diálogo, do contato regular com os voluntários afastados em decorrência da virada digital, estando esses desestimulados a voluntariar por dificuldade de assimilação das ferramentas tecnológicas.

Objetivo. Acolher e acompanhar os voluntários com dificuldades no voluntariado digital, oferecendo cursos e *workshops*, preparando-os para novas habilidades.

Equipe. Todos os voluntários que compõem a área da Conscienciocentrologia.

Tecnologia. Plataforma *Google Meet*, *WhatsApp* e telefone.

Resultados. O resultado alcançado pela ação é a reintegração de 30% dos voluntários afastados.

5. **Visitas.** Voluntários comparecem virtualmente em cada CEA com finalidade de promover diálogos evolutivos.

Objetivo. Divulgar eventos, estimular debates intimistas e acompanhar o desenvolvimento e as atividades de cada CEA durante a pandemia.

Equipe. Coordenação Geral e voluntários da Conscienciocentrologia.

Tecnologia. A plataforma utilizada para os encontros é o *Google Meet*.

Resultado. Os encontros promovidos por cada CEA tiveram efeito aglutinador e fomentador do senso de grupalidade, evitando dispersão do grupo.

Recorde. As ações integradas dos CEAs repercutiram na participação recorde de 485 voluntários no 13º Encontro de Voluntários, ocorrido em junho de 2021.

6. **Amparo.** Com vistas ao atendimento a demandas específicas de voluntários do Instituto, a Conscienciocentrologia contou com o amparo de especialistas, também voluntários do IIPC, os quais se disponibilizaram a essa oportunidade interassistencial.

Objetivo. Atender os voluntários em suas necessidades pontualmente.

Identificação. Foi encaminhado a todo o IIPC, a partir das Conscienciocentrologias locais, formulário *online*, onde o voluntário poderia manifestar suas necessidades relativas a questões psicológicas, financeiras e tecnológicas. Essas informações foram utilizadas de forma restrita e sigilosa, preservando a identidade do voluntário.

Atendimento. O atendimento às demandas e necessidades de cada voluntário foi realizado conforme abaixo, listadas em ordem funcional:

1. **Psicológico.** O apoio psicológico foi realizado a partir de atendimentos *online* pontuais, entre 1 e 3 encontros, realizados por voluntários profissionais da área.

2. **Financeiro.** O aporte financeiro ficou a cargo da avaliação de cada CEA ao qual o voluntário está ligado.

3. **Tecnológico.** Foram realizados oficinas e workshops treinando o voluntário para uso de novas ferramentas digitais.

Equipe. Equipes de voluntários psicólogos, da área financeira do IIPC e da Conscienciocentrologia se disponibilizaram para realizar os atendimentos elencados acima.

Tecnologia. Plataforma *Google Meet*, *WhatsApp* e telefone.

Resultados. Ocorreu maior interação do grupo.

III. PRINCIPAIS DESAFIOS, FACILITADORES E RESULTADOS

Principais Desafios para a Reestruturação da Conscienciocentrologia

1. **Maximecanismo.** Compreender o novo formato do maximecanismo interassistencial no qual o IIPC foi se constituindo ao longo desse período de transformação das atividades para o formato *online*, abrangendo voluntários e atividades internacionais.

2. **Cosmovisão.** Desenvolver e ampliar a visão de conjunto do trabalho, promovendo a adaptação e ajuste do voluntário à nova estrutura organizacional do IIPC.

3. **Binômio.** Outro grande desafio foi o exercício teático (teórico e prático) do *binômio admiração-discordância* entre os componentes do grupo.

Principais Facilitadores para a Reestruturação da Conscienciocentrologia

1. **Alinhamento.** Perfil conscienciocêntrico do grupo, ajustando as decisões em comum acordo, de modo inegóico e interassistencial.

2. **Experiência.** Evidente importância da experiência anterior do voluntário na atuação da Conscienciocentrologia em seu CEA, antes de integrar o colegiado na Sede.

3. **Atividades.** A divisão das tarefas com as Conscienciocentrologias locais foi muito positiva, integrando ainda mais o grupo.

4. **Confiança.** A confiança intergrupala, estabelecendo o senso de pertencimento e de responsabilidade do grupo.

5. **Universalismo.** A constituição do colegiado com voluntários de várias localidades, culturas, *expertises* e trafores, com oportunidade de trocas e resolução de situações a partir de pontos de vista distintos, ampliando a cosmovisão grupal.

Efeitos da Reestruturação da Conscienciocentrologia

1. Administrativos

A. **Informações.** O fluxo de trabalho se tornou mais eficiente, com as informações circulando com

maior agilidade, auxiliando nas ações administrativas.

B. **Epicentrismo.** O trabalho em colegiado posiciona todos os voluntários da área no papel de epicentro no desenvolvimento das atividades.

C. **Comunicação.** A comunicação instantânea, frequente e fácil com os coordenadores das áreas aumentou a produtividade e a *queda* das barreiras geográficas.

2. Assistenciais

A. **Trafores.** A oportunidade de trabalhar em colegiado proporcionou a descoberta de traços força individuais e grupais até então ignorados.

B. **Parapercepções.** A parapercepção de atuação mais ostensiva de amparo extrafísico de função, dados os desafios promovidos pelo distanciamento social e autossuperações necessárias à interassistência grupal, foi percebida pelos integrantes da equipe da coordenação.

C. **Recins.** Foi identificada a importância das reciclagens intraconscienciais com foco na renovação e atualização por parte de cada consciência integrante do grupo, com a intenção de estar cada vez mais alinhada às novas demandas interassistenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Transição. O período de transição das atividades presenciais para o modelo *online*, iniciado em março de 2020, promoveu série de mudanças no funcionamento e organização das atividades a partir das medidas de segurança e preventivas em relação à pandemia do novo coronavírus, especialmente em relação ao distanciamento social.

Fluxo. Os resultados dos trabalhos realizados e atividades em andamento evidenciam o cumprimento dos objetivos essenciais do IIPC, deixando clara a linearidade do trabalho do grupo, inserido no fluxo multidimensional.

Movimento. Os movimentos promovidos por essas mudanças são resultados das reciclagens e reconciliações possíveis, a partir da disponibilidade interassistencial de cada voluntário e do abertismo necessário para perpetuar as ações de acolhimento aos intermissivistas.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. IORIO, Andrea; *6 Competências para Surfar na Transformação Digital*; Planeta do Brasil; São Paulo, SP; 2019.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. ARAKAKI, Cristina; *Colegiado Gestor Conscienciocêntrico*; verbete; disponível em <<http://encyclossapiens.space/buscaverbete/index.php>>; acesso em 30/07/2021.

Alessandra Gonçalves Alexandre, administradora; voluntária da Conscienciologia desde 2016; docente de Conscienciologia desde 2019.

E-mail: alegalexandre@gmail.com

Letícia Kruger Echterhoff, educadora; voluntária da Conscienciologia desde 2012; docente de Conscienciologia desde 2015.

E-mail: leticiaechterhoff882@gmail.com

Maria Angela Cestari, profissional de educação física; voluntária da Conscienciologia desde 2008; docente de Conscienciologia desde 2011.

E-mail: mangela.cestari@gmail.com

Alexandre Sanchez Júnior, bacharel em Direito; voluntário da Conscienciologia desde 2019; docente de Conscienciologia.

E-mail: alex100san@gmail.com